



seguidos (BRASIL, 2012).

Para analisar e relacionar os dados coletados na pesquisa com os conceitos e documento mencionados, o procedimento metodológico foi de natureza qualitativa, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e de campo. A coleta de dados ocorreu por meio de aplicação de questionários junto aos instrutores, entrevistas semiestruturadas junto aos instrutores e pedagoga e observações diretas realizadas no contexto da sala de aula (teórica e prática).

Os questionários foram elaborados a partir das DCNEPTNM, mais especificamente, os Princípios Norteadores: A pesquisa de campo foi realizada em duas escolas do SENAI, em Belo Horizonte, de áreas tecnológicas distintas. Com o objetivo de preservar o sigilo das escolas e, principalmente, dos sujeitos pesquisados, optou-se pelos seguintes nomes fictícios às escolas investigadas: Estação Central do Brasil e Estação da Luz.

A Escola Estação Central do Brasil tem, ao todo, 16 (dezesesseis) instrutores e 9 (nove) deles responderam ao questionário e foram entrevistados. A escola Estação da Luz tem ao todo 12 (doze) instrutores e 6 (seis) responderam ao questionário e 5 (cinco) foram entrevistados. Posteriormente, dois instrutores foram observados, sendo um de cada escola.

3. Conclusão

A partir da coleta de dados realizada pode-se perceber que há ausência de cursos de formação continuada mais consistentes para os instrutores na área pedagógica. O que ocorre, portanto, é uma prática pedagógica distante das necessidades reais das escolas do SENAI. A maioria dos instrutores que participou da pesquisa considera que o conhecimento pedagógico é pouco importante e ressaltam a importância dos cursos de formação continuada na área técnica.

A maioria não conhece o que são temas transversais e competências socioemocionais. Não há uma formação integral dos estudantes, porque o foco é apenas a formação profissional. Há instrutores que consideram a didática aplicada

